

AVALIAÇÃO DA PREOCUPAÇÃO COM AUTO-IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19

III Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 3ª edição, de 16/11/2022 a 18/11/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-006-9

DOI: 10.54265/UVKY4056

SANCHES; Priscila Ferreira Gonçalves ¹, SOUZA; Vagner Rocha Simonin de ²

RESUMO

AVALIAÇÃO DA PREOCUPAÇÃO COM AUTO-IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19

INTRODUÇÃO

De acordo com Crejo e Mathias (2021), o comer transtornado compreende qualquer conduta alimentar que seja prejudicial à saúde e que possa evoluir para um Transtorno Alimentar (TA). O comportamento alimentar sofre influência de diversos fatores, dentre eles, psicológicos, sociais, culturais e fisiológicos, que também incluem aspectos nutricionais. Outro fator que deve ser levado em consideração é que os indivíduos estão em constante mudanças de humor e ao longo do dia experimentam diferentes emoções, também sendo determinante para seus hábitos alimentares e que fazem deste, um problema ainda mais complexo (FERREIRA, et al, 2016).

Em virtude da pandemia causada pelo Covid-19, cujo primeiro caso registrado no Brasil foi datado de 26 de fevereiro de 2020, puderam ser observados algumas mudanças no estilo de vida de toda a população mundial, como o aumento da relação entre o isolamento social e o sedentarismo (MALTA *et al*, 2020). Em uma revisão de estudos feita por Brooks et al, (2020), observou-se em período de quarentena aumento no número de pessoas com sintomas psicológicos, tais como humor depressivo, ansiedade, estresse, irritabilidade entre outros. Em relação a alimentação, no início da pandemia, constatou-se um aumento pela procura de alimentos ultraprocessados (MALTA *et al*, 2020).

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter longitudinal realizada durante o período de agosto de 2021 a julho de 2022 com universitários matriculados em diversas instituições brasileiras de ensino superior.

A amostra foi determinada de maneira aleatória e, para responder à pesquisa, todos os participantes precisaram ler e concordar com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), ter idade igual ou superior a 18 anos e estarem regularmente matriculados em um curso superior. Foram excluídas do estudo os voluntários que não aceitaram o TCLE, não preencheram adequadamente os questionários e que não estavam matriculados em uma instituição de ensino superior no momento da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada de maneira remota através da plataforma online *Google Forms* durante o período de setembro de 2021 a abril de 2022. O *link* do questionário foi enviado para os participantes através de redes sociais, não havendo controle quanto a dia e horário.

O trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob o número CAE 15329919.2.0000.5648, fim de que os interesses dos participantes da pesquisa pudessem ser defendidos. Dessa maneira, os participantes da pesquisa tiveram de assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A coleta de dados foi iniciada somente após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. Os indivíduos que contribuíram para a pesquisa não foram expostos, sendo os dados sigilosos, e sua participação voluntária, já que o trabalho apenas tinha a finalidade de obter informações relevantes à pesquisa.

A pesquisa foi dividida em 2 etapas: a primeira etapa caracterizada por um questionário socioeconômico (adaptado de IBGE, 2020), com finalidade de caracterizar a amostra e identificar possíveis determinantes sociais

¹ Centro Universitário Redentor, psanches98@gmail.com

² Centro Universitário Redentor, vagsimonin@gmail.com

importantes para as possíveis mudanças no comportamento alimentar dos voluntários; a segunda etapa consistiu na aplicação do questionário BSQ — *Body Shape Questionnaire* — (SILVA *et al.*, 2016) com o objetivo de mensurar o modo com que os participantes enxergam a forma de seus corpos, seus níveis de autodepreciação devido à aparência física e o sentimento de inadequação conforme sua imagem.

Após as respostas, os dados foram analisados e tabulados em um banco de dados e trabalhados estatisticamente. Propõe-se utilizar estatística descritiva, destacando variáveis como média, desvio padrão e frequência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram avaliados 118 estudantes matriculados em instituições de ensino superior, sendo 82,20% desses do sexo feminino (n= 97); 66,10% se autodeclaram brancos (n= 78); e 24,60% dos entrevistados (n= 29) revelaram possuir renda mensal per capita de entre 5 a 10 salários mínimos (de R\$ 5.500,00 a 11.000,00). A caracterização socioeconômica dos participantes está apresentada na Tabela 1.

Tabela 1: Caracterização socioeconômica dos participantes da pesquisa

Aspecto socioeconômico analisado	n	%
Sexo biológico		
Feminino	97	82,20
Masculino	21	17,80
Orientação sexual		
Bissexual	17	14,41
Heterossexual	94	79,66
Homossexual	5	4,24
Outro	2	1,69
Cor ou raça		
Amarela	2	1,69
Branca	78	66,10
Parda	26	22,03
Preta	12	10,17
Renda mensal		
Nenhuma renda	3	2,50
Até 1 salário mínimo (até R\$ 1.100,00)	8	6,80
De 1 a 2 salários mínimos (de R\$ 1.100,00 até R\$ 2.200,00)	27	22,90
De 2 a 3 salários mínimos (de R\$2.200,00 até R\$ 3.300,00)	19	16,10
De 3 a 5 mínimos (de R\$ 3.300,00 até 5.500,00)	17	14,40
De 5 a 10 salários mínimos (de R\$ 5.500,00 até 11.000,00)	29	24,60
De 10 a 20 salários mínimos (de R\$ 11.000,00 até R\$ 22.000,00)	12	10,20
Mais de 20 salários mínimos (mais de R\$ 22.000,00)	3	2,50

Em relação ao questionário de preocupação com a imagem corporal, o Body Shape Questionnaire (BSQ), na categoria “alta preocupação com a imagem corporal” observa-se um aumento de 9,32% (figura 1). Dessa maneira, é possível que durante o período de isolamento social causado pelo Covid-19, os indivíduos

estivessem mais expostos a influências negativas em relação ao corpo, como, por exemplo, o aumento do consumo às redes sociais (SOUSA, 2019).

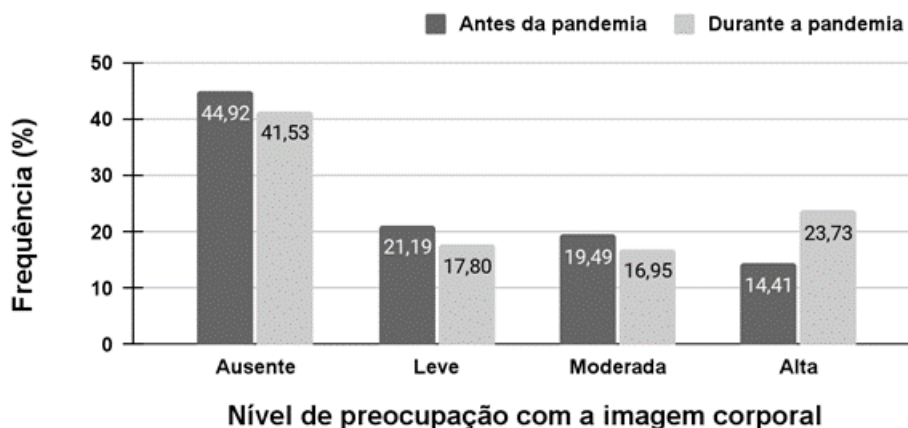


Figura 1: Nível de preocupação com a autoimagem corporal dos participantes do estudo antes e durante a pandemia causada pelo vírus da Covid-19.

Ao se analisar as estruturas que se configuram no mundo moderno, concluiu-se que tais resultados estavam relacionados às exigências dos estereótipos sociais. Em uma pesquisa nacional com escolares, foi encontrada uma correlação entre a percepção da imagem corporal e o comportamento extremo de controle de peso, principalmente no caso de escolares que se sentem muito obesos. Esses resultados sugerem que as percepções da imagem corporal podem ter um impacto maior na adoção de comportamentos extremos (SILVA, 2018).

CONCLUSÃO

Neste trabalho, pode-se concluir que houve um aumento da preocupação com a autoimagem corporal durante a pandemia da COVID-19. Tal fato pode ser explicado pelo aumento da exposição do indivíduo às mídias sociais, bem como por comportamentos extremos desenvolvidos nesse período.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Diana Quitéria Cabral *et al.* Avaliação do Comportamento Alimentar de Estudantes de Nutrição: The Three Factor Eating Questionnaire - R21. **Catussaba**: Revista Científica da Escola da Saúde, v. 5, n.1, p. 75-84, 2016.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico 2010**: questionário da Amostra. 2010.

NATACCI, Lara Cristiane; FERREIRA JÚNIOR, Mario. The three factor eating questionnaire - R21: tradução para o português e aplicação em mulheres brasileiras. **Revista de Nutrição** [online]. 2011

SILVA, W; COSTA, D; PIMENTA, F; MAROCO, J; CAMPOS, JADB. Psychometric evaluation of a unified Portuguese-language version of the Body Shape Questionnaire in female university students. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 32, n. 7, p. 1-12, jul. 2016.

¹ Centro Universitário Redentor, psanches98@gmail.com

² Centro Universitário Redentor, vagsimonin@gmail.com

SILVA, SU; BARUFALDI, LA; ANDRADE, SSCA; SANTOS, MAS; CLARO, RM. Estado nutricional, imagem corporal e associação com comportamentos extremos para controle de peso em adolescentes brasileiros, Pesquisa de Saúde do Escolar de 2015. **Rev Bras Epidemiol** [Internet]. 2018.

SOUSA, TF; SANTOS, SFS; RODRIGUES, AS; PAPINI, CB; SILVA, DAS; TRIBESS, S. Prevalence and factors associated with body image dissatisfaction among university students: repeated surveys analysis. **Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum.** 2019

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos alimentares, obesidade, sobrepeso

¹ Centro Universitário Redentor, psanches98@gmail.com

² Centro Universitário Redentor, vagsimonin@gmail.com